

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #96631)

Ficha da Acção

Designação EDUCAÇÃO ALIMENTAR NA ESCOLA – O PROFESSOR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área D11 **Descrição** Educação para a Saúde

Cód. Dest. 99 **Descrição** Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico

Dest. 50% 99 **Descrição** Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. XXXXXXXXXX **Nome** JORGE HUMBERTO AREZES SILVA GUIMARÃES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-07803/98

Componentes do programa Nº de horas 0

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

Qualquer programa de educação para a saúde deverá ter como protagonistas todos aqueles que constituem a comunidade educativa de forma que todos se possam ir transformando em produtores de saberes e não se mantenham na posição de simples consumidores do saber.

Por outro lado, os professores e educadores são interlocutores permanentes de muitos milhares de crianças e jovens e a Educação e Promoção da Saúde exige, para além de conhecimentos científicos rigorosos, a utilização de metodologias participativas e ativas, que ultrapassam a lógica da transmissão de conteúdos.

Torna-se, por isso, premente que a Escola seja promotora de saúde e pretende-se através desta formação levar o professor e o educador a assumirem, integralmente e de forma segura, a importância das abordagens da Saúde na Escola, numa procura não só de trabalho meramente cognitivo, mas também de uma partilha de saberes entre alunos e professores, de uma análise de atitudes, de um influenciar de comportamentos.

Objectivos a atingir

Promover uma reflexão em torno de diferentes conceitos de Saúde.

Dar a conhecer as principais áreas de intervenção na promoção e educação para a saúde e suas dimensões.

Clarificar o conceito de Escola Promotora de Saúde.

Identificar características da família e do meio favorecedoras do desenvolvimento psico-social das crianças e adolescentes.

Utilizar metodologias participativas no sentido de envolver ativamente os alunos privilegiando novas relações com o saber.

Incentivar a uma reflexão em torno da Segurança na Alimentação.

Compreender os fatores que influenciam os nossos hábitos alimentares.

Promover políticas de alimentação favoráveis à Promoção da Saúde.

Analisar perspectivas alimentares para o futuro.

Conteúdos da acção

Conceitos de Saúde e Educação

Educação para a Saúde – Breve perspectiva histórica

Novos papéis para o professor/educador e para a Escola; promover a saúde na Escola) (5h)

Viver com saúde

As pressões sociais e as modas e suas repercussões na Saúde

A Saúde na Escola
Cultura de Prevenção Ativa
A cooperação Escola – Família – Comunidade (6h)

A Segurança na Alimentação
Principais erros alimentares dos portugueses
Alimentação equilibrada – promoção da melhoria dos hábitos alimentares
Situação atual da alimentação nas escolas
Atitudes positivas face à alimentação
Políticas de Alimentação (10h)

A Educação – Recursos – Legislação
Exposição de dúvidas e inquietações
Avaliação (4h)

Metodologias de realização da acção

Utilização de metodologia ativa e participativa, centradas em situações concretas da prática pedagógica.
Os temas serão tratados em sessões teóricas e outras de carácter prático, envolvendo metodologias de trabalho como:
Exposição dos conceitos através de modelo participativo; Trabalho ativo de grupo; Debate de conceitos; Partilha de experiências.

Regime de avaliação dos formandos

Avaliação contínua tendo em conta os seguintes parâmetros:
- Participação e empenhamento nas tarefas propostas – 40%
- Produção de um trabalho e/ou reflexão crítica - 60%

A avaliação final será quantitativa numa escala de 1 a 10, conforme indicado na Carta Circular CCPFC – 3/2007.

Forma de avaliação da acção

Através de um questionário a preencher pelo formador e pelos formandos e de um relatório a elaborar pelo formador sobre o decorrer da acção, conteúdos tratados, alterações efetuadas à estrutura inicial e sua justificação, assiduidade dos formandos, resultados alcançados, materiais produzidos, intervenção do formador e avaliação da acção.

Bibliografia fundamental

Harrison's, 1991- Principles of Internal Medicine. Mc Graw – Hill, inc.
Navarro, M. Fernanda – “Educação e Saúde. Modelos de Intervenção em Saúde na Educação Pré- Escolar e nos Ensinos Básico e Secundário, PPES, M. Ed., Lisboa, 1995
Guerra, Isabel (1994) Introdução à Metodologia de Projecto. ISCTE, Lisboa
Bury, Jacques – Education pour la santé: concepts, enjeux, planifications. Bruxelles: de Boeck, 1988.
Martins, Ana Paula M. Almeida – Política de Educação para a Saúde nas escolas em Portugal. Lisboa: 1993.
Vaz de Almeida, M.D e IFES 1996. Atitudes dos Portugueses sobre Alimentação, Nutrição e Saúde. Lisboa
Vaz de Almeida, M.D. 1997. Princípios Básicos de Alimentação e Nutrição. Universidade Aberta.
Guia de Planeamento e de Avaliação da Educação Alimentar na Escola. Comissão Europeia.

Processo

Data de recepção 31-10-2016 **Nº processo** 95725 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-90163/17

Data do despacho 13-02-2017 **Nº ofício** 1511 **Data de validade** 13-02-2020

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado